

CENTRO DE  
ARTESANATO  
MINEIRO

# EXPEDIENTE

**Arutana Cobério Terena**

Presidente do Centro de Artesanato Mineiro

**Maria Lúcia Simões**

Vice-Presidente do Centro de Artesanato Mineiro

**Nair de Abreu**

Gerente administrativa

**Mazza de Palermo**

Gerente Cultural

**Maria Amélia Dornelles D'Angelo**

Superintendente de Artesanato

Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais

Coordenação do projeto

**Paulo Antônio Alves de Almeida**

Projeto Gráfico

**Calebe Asafe Bezerra**

Fotografias

**Carlão**

**Fernando Trancoso**

Tratamento das imagens

**Alexandre Cardoso**

Tradução

**Fábio Atanali El-Homsi**

**Romeu Faria Thomé**

**Rogério Toledo Brandão Junior**

Texto Artesanato Mineiro

**Maria Amélia Dornelles D'Angelo**

Revisão

**Simone Leite Andrade**

Patrocínio

**ALE Combustíveis**

**BDMG Cultural**

**Fundação Clóvis Salgado**

**Gerdau Açominas**

**Governo de Minas – Lei Estadual de  
Incentivo à Cultura**

**Janeiro de 2007**

# SUMÁRIO

 Centro de Artesanato Mineiro (português) .....	6
 Minas Gerais Handicraft Center (english) .....	12
 Centre d'Artisagat de Minas Gerais (français) .....	18
 Centro de Artesanía Mineiro (español) .....	24







# Centro de artesanato mineiro

O Centro de Artesanato Mineiro foi criado em 1967 por iniciativa do Serviço Voluntário de Assistência Social (SERVAS) e de sua Presidente, Primeira Dama do Estado, visando ao renascimento da atividade artesanal, uma das mais antigas do Estado, que já apresentava sinais de decadência.

Nos primeiros meses, durante mais de um ano, baseou-se no trabalho voluntário e teve a ajuda da Universidade do Trabalho de Minas Gerais (UTRAMIG), através de convênio com o SERVAS.

À custa de muita dedicação e de critérios validos, organizou-se em bases permanentes e passou a ser um departamento autônomo, com sede no Palácio das Artes, contabilidade e caixa próprios, regimento interno e quadro de pessoal.

O Centro de Artesanato Mineiro partiu da premissa de que o artesanato é uma atividade econômica e artística de ponderável significação e que coexiste, em todos os países do mundo, com a atividade industrial mais avançada ou a mais atrasada. É que o artesanato corresponde a uma necessidade cultural – no sentido sociológico – do meio, resulta da criatividade gerada por essa necessidade e atende à satisfação utilitária ou meramente estética das pessoas que compõem esse meio social.

Os objetivos do Centro de Artesanato Mineiro podem ser sintetizados nos seguintes pontos:

1. Definir o artesanato em sua pureza e criatividade originais, evitando que se abastarde, seja pela intervenção do gosto duvidoso do comprador, seja pela imposição de matéria-prima ou componentes de fonte industrial;
2. Suscitar o renascimento do artesanato em decadência, estimulando-o a que retorne às suas matérias primas tradicionais, geralmente de produção local, tais como fibras, fios, barro, tintas etc;
3. Orientar o artesão no sentido de manter e ampliar sua criatividade, estimulando-o a que produza dentro da sua própria linha de inspiração;
4. Fazer do Centro de Artesanato Mineiro o órgão de representação e comunicação do produtor artesanal com os centros de consumo, tanto os estaduais e nacionais, como os situados no exterior;



Expedito Ribeiro

5. Atuar como regulador da política de preços do produto artesanal, evitando que seja desvalorizado ou supervalorizado e vedando, também, que a iniciativa privada o transforme em artigo de ganância e competição;
6. Formar um capital de giro que retorne sempre ao artesão em forma de novas encomendas e, portanto, que o coloque a salvo de eventual falta de mercado;
7. Levar ao artesão, em cooperação com o SERVAS, assistência social em vários níveis, incluindo ajuda econômica, educação sanitária, assistência médica, orientação etc;
8. Fazer o cadastramento do artesão e do seu grupo familiar através de fichário em que figuram os seus principais dados sócio-econômicos, artísticos e humanos;
9. Fazer o mapeamento da atividade artesanal em todo o Estado;
10. Embora a arte popular tenha conceituação diversa do artesanato, estender também a ela o campo de atuação do Centro, pois, no sentido cultural e econômico, a arte popular oferece os mesmos problemas de apresentação, demanda e comercialização do artesanato. Essa atuação é eventual.

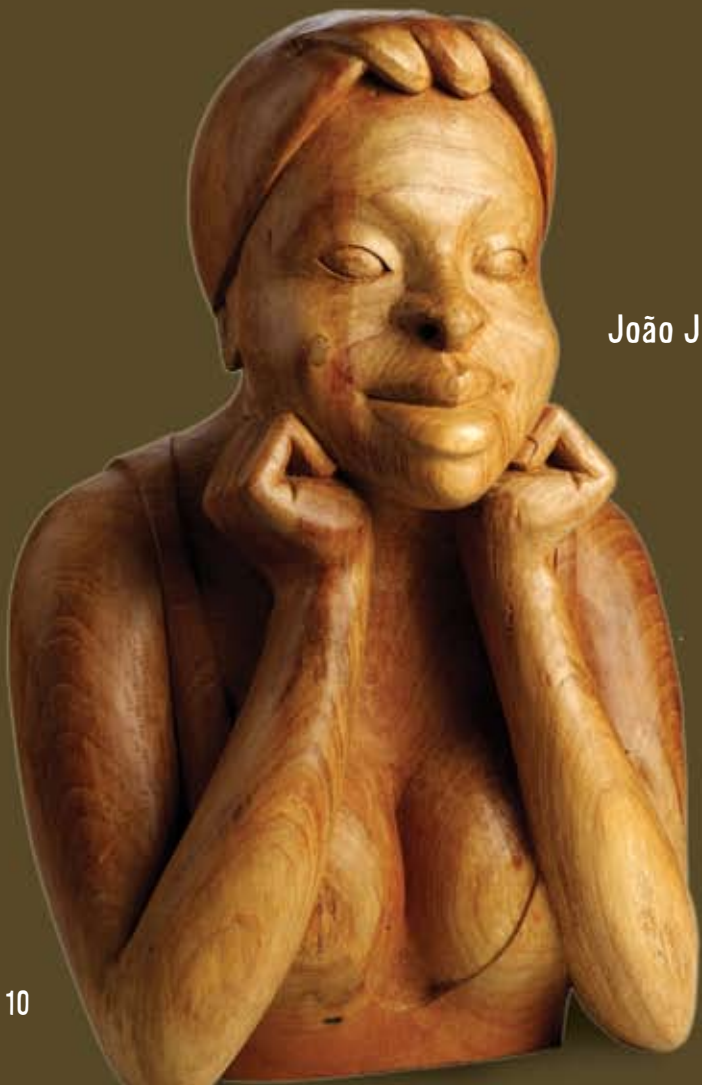




Mário Teles



João Julião






Anselmo



Agnaldo

# Minas Gerais Handicraft Center



Minas Gerais, in addition to being the mineral State of Brazil, as its name implies, has always been endowed with a rich heritage of art and handicrafts. Many of these crafts trace their origins back to the first settlers and even to the history of the lands from whence they came.

In 1967 It was decided to set up the Centro de Artesanato Mineiro – The Minas Gerais Handicraft Center, for the purpose of bringing new life into a number of crafts that were beginning to lose direction. The Center was established at the instigation of the Voluntary Welfare Service (SERVAS), presided over by the wife of the Governor of the State, and at the start relied entirely on the work of volunteers, helped out by the Universidade do Trabalho de Minas Gerais (UTRAMIG), with which organization SERVAS was officially connected.

Right from its inception the Handicraft Center was able to count on the hard work and dedication of all those connected with it. Great care was exercised in every phase of development to ensure that the Center could and would become autonomous and, in consequence, a permanent establishment. This is now an accomplished fact and the Minas Gerais Handicraft Center is at present installed in the Palácio das Artes as a going concern with its own accounting system, working set-up and staff.

The creation of the Minas Gerais Handicraft Center was based on the assumption that such crafts are a meaningful economic and artistic occupation able to take its place in today's world, alongside the most advanced industrial efforts or conversely in what are known as underdeveloped areas.

Handicrafts stem from the cultural need, at certain levels of society – in the sociological sense – that result from the creativity this need generates, and correspond to a utilitarian, or even aesthetic, satisfaction gained from the results obtained.

The objectives of the Minas Gerais Handicraft Center can be defined in the following items:

1. The maintaining of the original creativity and purity of the various crafts, without subjecting the artisans to any outside influences of taste, industrial materials or other corrupting ideas and principles;
2. To revive the original crafts and encourage the artisan to seek his raw materials from traditional sources, such as the natural fibers, yarns, clay, vegetable dyes and other original materials;



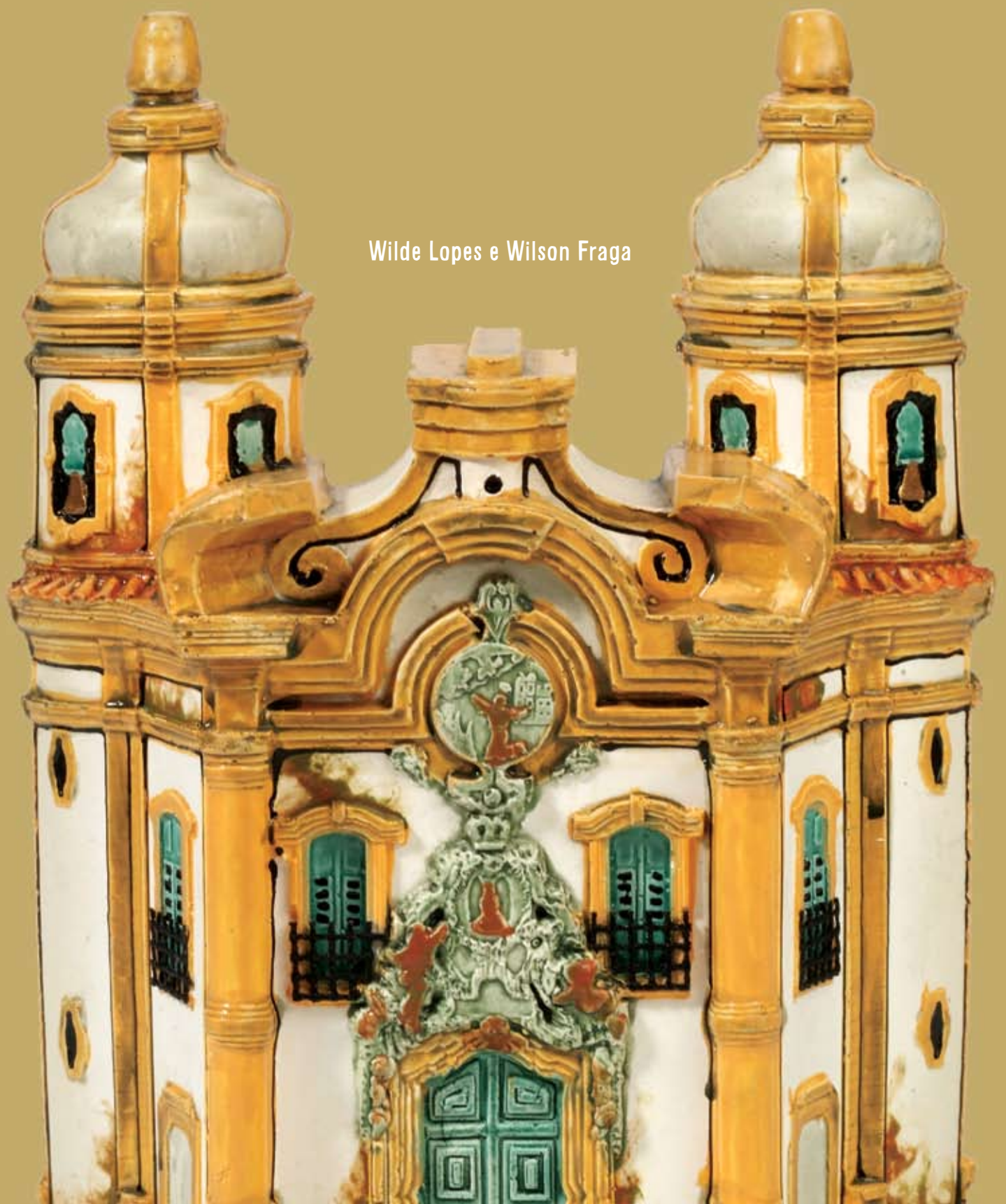
Sônia Maria Barbosa

3. To provide the guidelines that will encourage the craftsman to develop his creative powers within the area of his own inspirational sphere;
4. To establish the Minas Gerais Handicraft Center as the connecting link between the producing artisan and the purchasing centers, not only within the State, but on national and international levels as well;
5. To advise on price structures, guaranteeing fair payment to the craftsman while providing the consumer with a quality product at the right price. Also to prevent speculation and greed from corrupting these crafts;
6. The building up of sufficient working capital to be constantly circulating among the craftsmen in the form of new orders, thus providing a steady income;
7. In cooperation with SERVAS, and with the help of social workers, giving the artisan economic and medical assistance where required, and other help that may be needed;
8. Forming a complete register, not only of the craftsmen, but also of their families and including details on their artistic abilities, social and economic levels and other qualifications;
9. The mapping out of all the crafts centers in the State in complete detail, showing the areas of each speciality;
10. Though folk art may be a separate form from handicrafts it is also proposed to include in the work of the Center Cultural and economic assistance to this sector, since those engaged in the making of folk art are faced with the same problems of presentation, demand and supply as the handicraftsmen. This part of the work will however be included in a second stage of development of the activities of the Center.



Elizabeth Galupo

Wilde Lopes e Wilson Fraga





Maurício Atelier

o desafio das torres de igrejas  
seculares, os dobres dos sinos, o  
espetáculo da fé nos atos litúrgicos...

# Centre d'Artisagat de Minas Gerais

Le Centre d'Artisanat de Minas Gerais a été créé en 1967 sur une initiative du Service Volontaire d'Assistance Sociale (SERVAS) et de sa Présidente, la Première Dame de l'État, visant le renouvellement de l'activité artisanale, une des plus anciennes de Minas Gerais, qui présentait déjà des indices de décadence.

Au début, pendant plus d'une année, son point d'appui a été le travail volontaire, avec l'assistance de l'Université du Travail de Minas Gerais (UTRAMIG), en vertu d'un accord accompli avec le SERVAS.

Au moyen d'un extrême dévouement et de l'emploi de critères valables, le Centre d'Artisanat s'est organisé en bases permanentes et s'est transformé en un département indépendant avec siège au Palais des Arts ayant sa comptabilité et sa caisse propres, son administration interne et son cadre de fonctionnaires.

Le Centre d'Artisanat de Minas Gerais a pris comme point de partie l'idée fondamentale que l'artisanat est une activité économique et artistique de pondérable signification et qui coexiste, dans tous les pays du monde, avec l'activité industrielle la plus avancée ou la moins développée. Ça se comprend parce que l'artisanat correspond, dans le sens sociologique, à une nécessité culturelle du milieu, il résulte de la création que cette nécessité engendre et il répond à un besoin utilitaire ou simplement esthétique des gens dont cette sphère sociale est composée.

Les objectifs du Centre d'Artisanat de Minas Gerais peuvent être résumés dans les aspects suivants:

1. Définir l'artisanat dans sa pureté et création originaux, en empêchant qu'il se dégrade, soit par l'intervention du goût douteux de l'acheteur, soit par l'imposition de matière première ou de composants d'origine industrielle.
2. Susciter le renouvellement de l'artisanat en décadence, l'encourageant à retourner à ses matières premières traditionnelles, presque toujours de production locale, telles que fibres, fils, argile, peintures etc.;
3. Orienter l'artisanat dans le sens de maintenir et amplifier son pouvoir de création, l'encourageant à produire dans sa propre ligne d'inspiration;



Amadeu

4. Faire du Centre d'Artisanat de Minas Gerais l'organisme de représentation et de communication du producteur artisanal avec les centres de consommation, soit de la province, du pays, ou de l'extérieur;
5. Agir comme régulateur de la politique des prix du produit artisanal, évitant sa dépréciation ou sa valeur excessive, et empêchant, en même temps, que l'initiative privée le transforme en article d'exploitation et de compétition;
6. Former un capital giratoire qui revienne à l'artisan sous la forme de nouvelles commandes, en le protégeant d'une éventuelle absence de marché;
7. Emmener à l'artisan, avec la opération du SERVAS, un assistance sociale des niveaux les plus variés, lesquels comprennent l'aide économique, l'éducation sanitaire, l'assistance médicale, l'orientation etc.;
8. Faire le cadastre de l'artisan et de sa famille au moyen d'un fichier où sont classés les principaux renseignements sociales, économiques, artistiques et humains;
9. Organiser des cartes sur l'activité des artisans dans toute la province;
10. Étendre jusqu'à l'art populaire l'action du Centre, quoiqu'elle aie une signification différente de celle de l'artisanat, puisque, dans le sens culturel et économique, l'art populaire éprouve les mêmes problèmes de présentation, de demande et de commercialisation que l'artisanat. Cette action est éventuelle.



Lourdes Moreira



Andréa Pereira

escola maior, o  
grande mestre  
natural...



O artesanato é o  
sua própria terra



Rita Ferreira

encontro do homem com  
, simbiose espiritual

## Centro de Artesanía Mineiro

El Centro de Artesanía Mineiro fue creado en 1967 por incentivo del Servicio Voluntario de Asistencia Social (SERVAS) y de su presidenta, la Primera Dama de Estado con el reto de reactivar la actividad artesanal, una de las más antiguas del Estado, que desde hace cierto tiempo, ya presentaba señales de decadencia.

En los primeros meses, por más de un año, ha sido desarrollado de modo voluntario y recibió ayuda de la Universidad del Trabajo de Minas Gerais (UTRAMIG), a través de una asociación junto a SERVAS.

Bajo mucha dedicación y criterios válidos, el Centro de Artesanía Mineiro ha sido organizado de modo permanente y desde entonces se ha transformado en un departamento autónomo, con sede ubicada en el Palacio das Artes, contabilidad, caja independiente, régimen interno y departamento de personal.

Su creación está basada en la idea de que la artesanía es una actividad económica y artística de gran significado y que se relaciona, en todos los países del mundo, con la actividad industrial más desarrollada o la más retrasada. Una vez que ésta está correlacionada a una necesidad cultural – bajo un sentido sociológico – del medio al que pertenece, resulta de la creatividad generada por esa necesidad y atiende a la satisfacción utilitaria de la misma o sencillamente estética de las persona que hacen parte de este medio social.

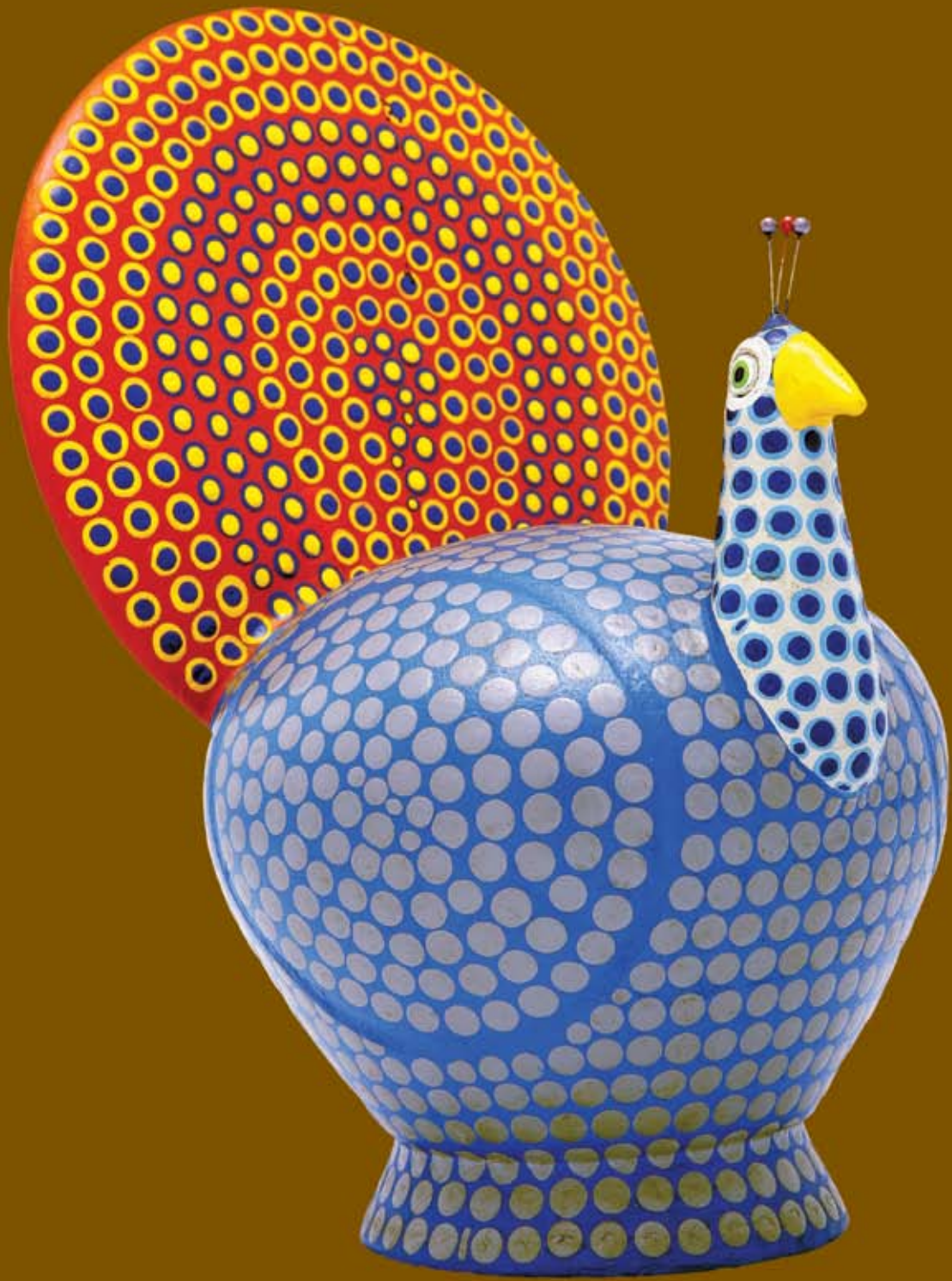
Los objetivos del Centro de Artesanía Mineiro pueden ser sintetizados por los siguientes puntos:

1. Definir la artesanía en su pureza y creatividad originales, evitando que se aisle, sea por intervención del gusto dudoso del comprador, sea por imposición de la primera materia o componentes de base industrial.
2. Fomentar el renacimiento de la artesanía en decadencia, dándole estímulos para que el uso de primeras materias tradicionales, tales como las fibras, hilos, barro, tintes etc., vuelvan a ser utilizados en su confección.
3. Orientar el artesano con el reto de mantener y ampliar su creatividad, Estimulándole a que produzca dentro de su propia línea de creación.



Friedhelm Scholz

4. Hacer del Centro de Artesanía Mineiro el órgano de representación y comunicación del productor artesanal junto a los centros de consumo, tanto los estatales como los nacionales, así como los ubicados en el exterior.
5. Actuar como regulador de la política de precios del producto artesanal, evitando de esta forma que éste se devalue o sea supervalorado y rechazando, también, que la iniciativa privada lo transforme en un artículo de ganancia y competición.
6. Crear un capital de rotación que siempre retorne al artesano en forma de nuevas encomiendas conque le ayudará a que no le falte por algún motivo, mercado.
7. Dar al artesano, asociado al SERVAS, asistencia social en varios niveles, incluyendo en estos ,auxilio económico,educación sanitaria, asistencia médica, orientación etc.
8. Cadastrar el artesano y su grupo familiar por uso de archivos en los que se hallarán informaciones tales como sus datos socioeconómicos, artísticos y humanos;
9. Mapear la actividad artesanal en todo el Estado;
10. Aunque el arte popular tenga conceptualización diversa al de la artesanía, hacerla estar agregada al área de actuación del Centro, pues , bajo un sentido cultural y económico, el arte popular posee los mismos problemas de presentación, demanda y comercialización de la artesanía. Esta actuación es eventual.



Aquiles Ribeiro

Mas sempre as mãos, e os materiais que o meio



Paulo Roberto Barbosa Avelar

o coloca ao dispor de seus talentos.



Valdir

o artesanato é único e vários ao mesmo tempo, sempre pronto a se fazer arte popular, na mão que molda o barro ou maneja o cinzel,

# CRÉDITOS DAS OBRAS

As peças expostas nesta obra, organizadas por página e através da legenda ao lado:

## Nome da Obra

*Nome do Artesão*

Material utilizado

Origem



### São Francisco

*Expedito Ribeiro*

Madeira  
Porto Firme

7



### Oratório

*Sônia Maria Barbosa*

Madeira com pátina  
Sabará

13



### Namoradeira

*João Julião*

Madeira Maciça  
Prados

10



### Oratório Bala

*Elizabeth Galupo*

Madeira  
Belo Horizonte

15



### N. S. das Graças

*Expedito Ribeiro*

Madeira  
Porto Firme

10/11



### Igreja Mineira

*Wilde Lopes e Wilson Fraga*

Gesso Pintado  
Belo Horizonte

16



### Carranca

*Agnaldo*

Madeira (jacarandá)  
Médio S. Francisco

11



### Vasilhames

*Maurício Atelier*

Latão Pintado  
S. J. del Rei

17



### Noiva Grande

*Amadeu*

Cerâmica  
Santana do Araçuaí

19



### Mãe com filho

*Friedhelm Scholz*

Cabaça  
Contagem

25



### Pia Batismal

*Lourdes Moreira*

Pedra Sabão  
Cachoeira do Campo

21



### Pavão

*Aquiles Ribeiro*

Cerâmica  
Cataguases

27



### Noivo e Noiva

*Andréa Pereira*

Cerâmica  
Santana do Araçuaí

22



### Mulheres

*Paulo Roberto Barbosa Avelar*

Cerâmica Pintada  
Sete Lagoas

28



### Vasos Pintados

*Rita Ferreira*

Argila  
Coqueiro Campo

23



### Costureiras

*Valdir*

Papel Machê  
Januária

29



Av. Afonso Pena, 1537 - Centro - Belo Horizonte MG Brasil

+55 31 3272-9513 / 3272-9516

[www.ceartmg.org.br](http://www.ceartmg.org.br)